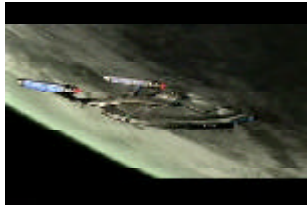


NOTÍCIAS FFESP

EVENTO TREKKER 4ª CONFEDERAÇÃO "Enterprise"



Será realizado no Dia 19 de janeiro de 2002, sábado, das 10:30 as 17:00, entrada sujeita a doação de alimentos não perecíveis, em novo local: RUA TAMANDARÉ, 348 - LIBERDADE. Maiores informações www.ffesp.com

Não percam o sensacional Trailer, elaborado pela Divisão Acadêmica e Divisão de Informe Geral, de abertura do evento que já está na página da ffesp. Basta clicar na 4ª Confederação para maiores detalhes....

Alto Comando

Informe Geral Federação da Frota Estelar de São Paulo

Almirante Wilton Mendonça Ferreira Jr.
ffesp@ffesp.com

Redator Responsável:

Capt. Carlos Eduardo de Paiva C.
paivacarvalho@ig.com.br

Editoração e Design:

Capt. Fabio Grigoletto dos Reis
grigoletto@globo.com.br

Ano: 2 / 2001

Nº: 10 / Setembro

Tiragem: Ilimitada

DIREITOS AUTORAIS

Jornada nas Estrelas, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados são da Paramount Pictures Inc., uma empresa Viacom. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infringir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo Trekker de Jornada nas Estrelas.

Banco de Dados da Frota Estelar: Arquivo_Sisko, Benjamin Lafayette

Atuado Por: Avery Brooks

Nome completo:
Benjamin Lafayette Sisko
Ano de nascimento:
2332

Lugar de nascimento:
Nova Orleans, Terra,
País: Sr. e Sra. Joseph
Sisko (atualização: Sisko
nasceu de Sarah, a primeira
esposa de Joseph [morta
em. 2336], mas só
conheceu a madrastra dele)
Educação: Academia da
Frota Estelar, 2350-54
Estado matrimonial:
casou com Kasidy Yates em
2375; anteriormente casado
com Jennifer Sisko (morta
em 2367)

Crianças: Um filho, Jake, nascido em 2355; esposa grávida da segunda criança em 2375

Estado atual: Perdido em ação, 2375 (último paradeiro conhecido: Bajor)

Grau final: Capitão

Tarefa final: Oficial comandante da U.S.S. Defiant da DS9

Biografia: U.S.S. Livingston, U.S.S. Okinawa (Oficial Executive), U.S.S. Saratoga (Tenente Comandante), Utopia Planitia, Deep Space 9.



Resumo da Carreira

Nomeado para a U.S.S. Livingston, sob o comando do Capt. Leyton, promovido a tenente e primeiro oficial da U.S.S. Okinawa.

2367 - como tenente e primeiro oficial da U.S.S. Saratoga, sobreviveu a perda de sua nave contra os Borgs na Batalha de Wolf 359; sendo então nomeado para os Estaleiros Utopia de Planetia em Marte e acompanhou o desenvolvimento da nave de guerra

Defiant.

2369 - Assumiu comando da DS9 no espaço Bajoriano; descobriu a fenda espacial de Bajoran, e estabeleceu contato com seus construtores, os Profetas.

2370 - estabeleceu primeiros contatos com os Jem'Hadar e com os Domínios no Quadrante Gama.

2371 - Comandou a nave experimental U.S.S. Defiant junto as defesas da DS9; depois promovido para capitanear a nave.

2372 - tarefa temporária, Chefe de Segurança da Starfleet na Terra.

2373 - causou adiamento de admissão de Bajoran na UFP baseado em visões que ele alegou receber dos Profetas; forjou a aliança da Federação com os Klingons para lutar contra o Domínio; minou a fenda espacial para prevenir a incursão de reforços dos Domínio;

evacuação subsequente do pessoal de Starfleet da DS9 quando sob ataque do Domínio; comandou a Defiant durante vários meses na linha de frente da batalha. 2374 - Missão de infiltração com sucesso em espaço do Domínio; força de tarefa conduzida para recapturar DS9 e prevenir a passagem de reforços de Domínio pela fenda espacial, aparentemente devido à relação dele com os Profetas; persuadiu o Império Romulano a se unir a Aliança; Premiado com a medalha de valor Christopher Pike pelo Alm. Ross; força de invasão conduzida para liberar o sistema Chi do Domínio; tirou licença indefinida para se recuperar da morte de Jadzia Dax e para reflexão pessoal.

2375 - voltou ao dever em DS9 depois

de licença de três-meses; comandou a Defiant em Chi contra os Breen, mas forçado a abandonar a nave; comandou a USS São Paulo, e subsequentemente comandou novamente a Defiant; com Alm. Ross e Chanceler Martok, numa ofensiva conduzida contra os Cardassianos que em última instância conseguiu a rendição de Domínio e o fim da guerra; Seu grande inimigo foi Gul Dukat, que, para destruí-lo, liberou os inimigos dos Projetas, os Pah-wraiths das cavernas de fogo bajoranas. Para acabar com o problema, Sisko luta com Dukat e, aparentemente, morre, se tornando um Profeta. Deixou o filho Jake e a sua segunda esposa Kasidy Yates grávida. Prometeu voltar em uma aparição para a esposa.

Perfil psicológico, Arquivo Médico

Relatório do Oficial Médico Bashir Juliano, M.D.

Seguindo a tragédia da morte da esposa dele na luta contra os Borgs em Wolf 359, Sisko entrou em um período negro durante três anos na Utopia Planetia e quase resignado assumiu a DS9 - até um encontro com os profetas Bajorianos e a descoberta da fenda espacial, quando sua cura começou e o fixou numa jornada contínua naquele local, energizando sua vida uma vez mais. Além disso, sua ambição de se tornar almirante o mais cedo possível se rendeu à realização dele que é tomar decisões de comando - uma razão principal para o sucesso dele como reformador e administrador da DS9 e para relações dos Bajorianos com a UFP, junto com a defesa contra ameaças externas como os Domínio, o Maquis, e forças aliens.

Sisko está muito orgulhoso de sua educação em Nova Orleans, onde o pai dele era um chefe de cozinha gastrônomo e insistia para que a família jantasse junta para experimentar os pratos dele. Sisko tinha trabalhado em alguns verões no restaurante do pai dele, simplesmente chamado Sisko onde ele teve um trabalho até a idade de 15 anos. Junto com os irmãos dele ele tem uma irmã que vive em Portland Ore.; os meninos tiveram que escolher legumes no jardim familiar deles quando eram crianças. Sisko tinha estado tão nostálgico durante a primeira semana dele na Academia que ele ligava para sua casa às 6:30 hs quando era a hora do jantar em Nova Orleans quando a mãe dele ainda estava viva. Hoje Sisko se preocupa sobre o saúde do pai dele e a condição de seu coração.

Durante os anos de academia dele, Sisko era o capitão do time em 2351, e serviu o segundo ano dele de estudos de campo na Starbase 137. Um cadete que Sisko conheceu

Informe Geral FFESP - Setembro - 2001

na SFA era Laporin, um Benzenite. Um diplomado da Academia da mesma categoria era Cal Hudson que compartilhou o amor dele pelo beisebol e ambicionava ser capitão aos 30 e almirante aos 40; eles permaneceram amigos até a crise de Maquis de 2370 quando Cal dividiu sua lealdade. Outro amigo é o capitão da U.S.S. Adventure; outro é o embaixador de Tholian em DS9. Como um “ cadete “ ele conheceu também Curzon Dax, um Trill e funcionário da Federação que se tornou o mentor dele por muitos anos ; quando os dois se encontraram primeiro em Pelios Station, uma mulher chamada Anastasia estava de alguma maneira envolvida. Curzon tinha assistido ao casamento dele e a sua festa de despedida de solteiro .



Sisko conheceu o esposa Jennifer na Terra em Gilgo Beach depois da graduação na Academia em 2354, e eles falaram logo sobre matrimônio. Eles compartilharam uma viagem uma vez ao Festival de Mazurka em Berlim Novo com os Hudsons; e ironicamente, Gretchen Hudson morreu no primeiro ano de Sisko em DS9. Depois do nascimento de Jake recordaram sempre a melhor viagem familiar deles num acampamento em Itamish III. Sisko e Curzon serviram alguns meses na U.S.S. Livingston. Ele era um veterano da última Guerra de UFP-Tzenkethi durante a posse dele como tenente sob comando do Capt. Leyton na U.S.S. Okinawa. Leyton o promoveu para se tornar o primeiro oficial dele.

A próxima tarefa de Sisko, no Saratoga, terminou abruptamente em Wolf 359, onde a esposa dele morreu entre os escombros da cabine deles e ele e Jake escaparam.

Leyton, depois almirante, nomeou Sisko para a DS9 quando foi comunicado sobre a retirada dos Cardassianos, mas ele assumiu sem convicção, ainda não recuperado da morte da esposa dele; o desgosto dele ficou maior quando se encontrou com o Capt. Jean-Luc Picard que havia sido seqüestrado e durante um tempo transformado pelos Borgs em Locutus, para conduzir a luta em Wolf 359 . Enquanto considerava uma forma para escapar deste posto, Sisko dirigiu a construção de proteção, um campo de astrionics que lhe pediram que ensinasse na Universidade de Vasteras na Suécia. Depois disso, Sisko não só decidiu ficar mas convenceu os Bajorianos e os comerciantes tipo Quark a ficarem.

O nível de conforto de Sisko no papel dele em DS9 e como um ícone religioso para Bajor se desenvolveu gradualmente.

Sisko tem um temperamento forte e decidido. Ele tem uma cicatriz pequena sob o lábio dele causado pelo impacto de um anel de Curzon que o atingiu depois que ele assumiu o posto de tenente em Argosian.

Ele teve discussões inicialmente com Kira e Odo, inclusive um caso onde ela pediu a cabeça dele para a Starfleet, mas ele cresceu para respeitar as opiniões deles e suas habilidades . Sisko esteve com Kira durante as batalhas dela com o Governo Provisório Bajoran e sido atento ao desconforto dela em seu papel duplo como o Emissário da

religião dela. Igualmente, ele defendeu o desempenho de Odo da crítica da Starfleet, e se recusou a abandoná-lo mais de uma vez.

Mas é certamente com Dax que Sisko tem o a maioria de sua história. Ele ainda a chama pelo apelido de “ meu velho ” e continua a amizade dele como ha muitos anos, apesar da forma externa nova de Dax . Ele e Dax perderam contato depois da morte de Jennifer em 2367; Curzon acabou morrendo e Dax se uniu depois a Jadzia naquele ano.

Sisko compartilhou o amor dele pelo beisebol durante muito tempo com Jake, ajudado por um holo-programa que ele trouxe a DS9. Ele é cauteloso com o pessoal que convive com ele, e no princípio proibiu a amizade de Jack com o menino Ferengi Nog até que ele o conheceu melhor.

Sisko mantém uma vida recreativa saudável, conduzido pelo amor dele pela arte culinária, especialmente Cajun, e ocasionalmente prepara comida para o pessoal; como umas receitas de camarão Crioulo . Ele também cozinha comida húngara quando esta de bom humor. A bebida habitual dele é café - mais especificamente a variedade Klingon, raktajino - sendo primeira coisa que ele bebe de manhã; até mesmo Dukat sabe sobre isto. Kira poderia regular o relógio dela por isto durante o primeiro ano dele. Sisko coleciona arte africana antiga e depois de dois anos finalmente a trouxe para DS9. O amor dele pelo beisebol inclui um holo-programa de estrelas famosas e inclui o herói dele Bokai, e uma bola de beisebol que ele mantém em exibição na escrivaninha dele; quando jogava, ele era um lançador destro. Ele também mantém um ritmo em futebol, mas ele não tem nenhum jeito para blefe em pôquer e perde de O’Brien e Bashir em dardos. Ele joga xadrez em 2-D e 3-D , freqüentemente com Dax..



Atualização: Arquivo psicósico-médico, CMO J. Bashir informando SD 50500

Com somente a ajuda de Odo e Nog ele anulou um golpe da lei marcial na Terra conduzida pelo Almirante Leyton em 2372, embora fosse contra o mentor dele, ele formou uma sociedade intranqüila com o Jem’Hadar para subjugar rebeldes que tentavam usar as entradas Iconianas antigas; e ele conduziu a equipe que desmascarou o Changeling Gowron Martok.

E eu tenho que dizer que ele cresceu confortavelmente como o Emissário de Bajor, especialmente desde que ele teve que lutar depois pelo seu papel de ícone religioso contra o poeta Akorem Laan em 2372. Este episódio o preparou provavelmente para as experiências um ano depois, quando um choque posneural ajudou o capitão a descobrir a cidade santa

antiga de B’hala em Bajor depois de 20.000 anos, e a ter visões secretas do futuro. Agora que este doutor pode refletir , eu não estou certo do que me chocou mais: que sem a intervenção de Jake para autorizar um tratamento corretivo ele teria sacrificado a vida dele para continuar, que ele cancelou a admissão na UFP de Bajor baseado em uma visão, ou que ele tem o respeito de Kai Winn finalmente.

Sem nenhuma surpresa , e da mesma forma que ele tinha prometido, o capitão retomou a relação dele com Kasidy Yates quando ela voltou da missão de seis-meses para ajudar os Maquis—aproximadamente o mesmo tempo que as visões dele começaram. A intimidade e suas conseqüências pareceram ter pouco efeito na habilidade de comando dele.

Relatório de Avaliação do Comando da Frota Estelar

Sisko foi um chefe exemplar em DS9, embora às vezes ele mostrasse uma independência e ainda desafiava ordens superiores.

Ele desobedeceu ordens diretas para ficar em DS9 durante a invasão Romulana-Cardassiana do Domínio, e arriscou o Defiant para salvar Odo de qualquer maneira;

Quando apanhado na revolta de Sino do 21º século ele arriscou a vida dele para assumir a identidade de seu homônimo prematuramente morto por Gabriel Bell e até mesmo levou uma bala no ombro para preservar a linha secular depois que o Doutor Bashir chegou .

Sisko também fez um pouco de história em 2371 como o primeiro patrocinador de um cadete Ferengi para a Academia de Starfleet, o filho de Rom e o amigo de Jake, Nog - mas não antes de pôr o menino em teste.

Enquanto a intervenção direta de Sisko salvou o conselho civil de Cardassia, pode ter sido questionável sua atuação com os Klingons que se aproximavam de Cardassia Prime, junto com o uso sem autorização do dispositivo de camuflagem.

Sisko arriscou a vida dele em mais de uma ocasião pelo dever, incluindo trabalhando na guerra Cardassiana para recuperar o Defiant quando roubado por Tom Riker dos Maquis e negociado então a libertação da refém Kira, da nave em troca de soltar o Líder deles .

Ele também estava pronto para auto destruir o Defiant em lugar de começar outra guerra com os Tzenkethi como parte de uma sabotagem do Domínio.



AVERY BROOKS
(18/04/1949)

Avery Brooks nasceu em 18 de Abril de 1949 em Evansville, Indiana - USA.

Sua família tem um talento natural para a música. Seu pai era cantor de um grupo evangélico “Wings Over Jordan” e sua mãe era pianista e tocava órgão, além de dirigir um grupo de coristas. Foi uma das primeiras mulheres negras a receber o mestrado em música em Northwestern University. Seu tio foi um dos membros do grupo de jazz Delta Rhythm Boys.

Avery Brooks além de professor, ator, diretor também é cantor de Jazz.

Ele sua esposa Vicki tem três filhos: uma menina chamada Ayana e dois garotos; Cabral e Asante.

Avery Brooks é professor do Theater Arts Rutgers University em New Jersey, nomeado com vários títulos: 1996 - Título de Professor Honorário pelo Oberlin College, onde deu aulas no início da década de 70. 1998 - Título de Professor Honorário pelo Buffalo State University.

Foi também o Diretor Artístico do espetáculo “National Block Arts Festival” em Atlanta, Georgia.

Participou de várias peças de teatro e marcou sua presença na televisão em vários filmes, entre eles: “Uncle Tom’s Cabin” e Solomon Northrup’s Odyssey.

ENTERPRISE



Quando pensamos nesta nova serie, lembramos de algo importante: a primeira Enterprise não é aquela do cap. Robert April, depois passada a Christopher Pike e finalmente a James Tiberius Kirk? Então, que raio de Enterprise é essa saída como de um passe de mágica?

É difícil de acreditar, mas não saiu da cartola. Lembra de todas as vezes que ouvimos falar que a Enterprise de

Kirk era a primeira? Pois é, não era não. A resposta certa aparece numa única referência em toda a história de Star Trek, um detalhe escondido em uma cena do primeiro filme de Jornada para o cinema, Star Trek - The Movie...

Nesta cena, em que uma sonda com a forma da tenente Ilia conversa com o comandante Willard Decker na sala de recreação da Enterprise, vemos um painel com cinco imagens. Decker diz à sonda, “todas essas naves se chamam Enterprise”.

No painel vemos uma caravela britânica, um porta-aviões, o ônibus espacial da Nasa, uma nave desconhecida e a Enterprise de Kirk. “Uma nave desconhecida”? Pois é, esses quadros no primeiro filme de Jornada são tudo que sustentam a idéia de Rick Berman e Brannon Braga dentro da cronologia oficial da série.

O maior desafio da nova série será “driblar” a cronologia, de encontrar brechas por onde eles possam justificar o que está acontecendo no século 22 sem contradizer tudo o que foi estabelecido nos séculos 23 e 24.

Todas essas brechas são detalhes tão pequenos quanto o painel que sustenta a tese da Enterprise do século 22. Uma delas diz que a nave de Kirk não foi a primeira Enterprise, foi a primeira USS Enterprise e que a nave de Kirk não foi a primeira Enterprise, foi a primeira Enterprise sob a autoridade da Frota Estelar. E, para completar, a nave da Série Clássica é a primeira “nave estelar” (starship) Enterprise. A que veio antes era classificada como “nave espacial” (spaceship).

Que venha a SS Enterprise!

A nova serie Enterprise seguirá alguns dos temas vistos no filme “Jornada nas Estrelas - Primeiro Contato”. Veremos humanos e Vulcanos trabalhando juntos para começar a estabelecer uma Federação, num processo nada fácil, pois nesta época os vulcanos assumem uma posição de policiamento dos humanos, com medo deles ainda não estarem preparados para o espaço. A lógica deles faz com que enviem uma supervisora vulcana chamada T’Pol para que possa controlar os impulsivos humanos. Estes fatos



se passaram numa época cinco a dez anos antes da guerra com os Romulanos. Esse conflito na cronologia oficial de Jornada nas Estrelas terminou por volta de 2160. Os humanos serão bem mais falhos que nas outras series, sendo que o próprio capitão não vê com bons olhos os vulcanos, achando que eles impedem o progresso da humanidade.

A Enterprise que veremos agora será muito mais manual do que computadorizada para a tripulação. Ambientada no século 22, quase 150 anos antes de James T. Kirk e apenas a 100 anos de agora, Enterprise nos leva aos dias pioneiros da exploração espacial, onde viagens interestelares estão em sua infância, e um universo —e o desconhecido— carrega tanto perigo como deslumbramento sobre o que e quais seres eles encontrarão. Sendo uns dos primeiros a explorar o espaço, eles tem de provar que estão prontos para essa aventura.

No comando da nave e da tripulação está o capitão Jonathan Archer, o protótipo dos capitães da Frota Estelar que virão. Ele é audacioso, curioso e ansioso por se aventurar onde nenhum homem jamais esteve. Ele tem todas as características que qualquer astronauta de hoje precisaria para liderar uma tripulação para o espaço desconhecido.

“A fronteira final tem um novo começo”.

“O que é importante sobre essa serie Enterprise é que se trata de uma nave de exploração, e o vôo espacial —o vôo espacial interplanetário— ainda é uma coisa bem nova nessa era” “O motor de dobra já existe há algum tempo, mas não é muito usado. A tecnologia de transporte é também bem nova, e mesmo já sendo considerada eficiente, nem todo mundo confia nela.”

A respeito do interior da nave do século 22, consta que os controles serão mais táteis, mecânicos. Os botões —você precisa apertá-los, quer dizer, eles não são telas de toque”. “A humanidade está aprendendo sobre outras culturas, outras sociedades espaciais. É um tempo de descoberta, de quem realmente somos, onde nos encaixamos, no cosmos.”

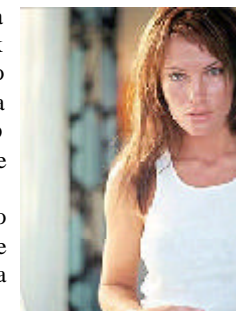
Considerando a importância de ter um elenco forte, começando pelo capitão, eles buscaram alguém com renome para liderar a nova Enterprise. E eles encontraram Scott Bakula, ator veterano de ficção científica, que ficou famoso por seu papel na série “Quantum Leap”.

T’Pau deveria assumir na nova série uma das funções de Seven of Nine em Voyager - ser a “gata” de Jornada. E, como Rick Berman já testemunhou quando da escalção de Terry Farrell para interpretar Jadzia Dax em Deep



Space Nine, é difícil encontrar uma atriz estonteantemente bonita que seja capaz de atuar bem.

A atriz Marjorie Monaghan, uma veterana de ficção científica televisiva, com créditos como a líder rebelde das colônias marcianas em “Babylon 5” e com uma



participação em Voyager como a viking Freya, no episódio “Heroes and Demons”, chegou a disputar o papel, que acabou ficando com Jolene Blalock, uma atriz “quente”, mas com poucos créditos de atuação.

Enquanto os produtores faziam ajustes finais no roteiro, trocando nomes de personagens (Joe virou Travis, Jackson virou Jonathan, T’Pau virou T’Pol) começavam a surgir na internet os primeiros comentários sobre o enredo do piloto, que mostraria o primeiro contato com os Klingons.

Em Voyager, os episódios finais estavam sendo exibidos, e eles também já davam algumas pistas sobre a nova série.

Em “Friendship One”, conhecemos uma sonda enviada da Terra em 2067, apenas quatro anos após Zefram Cochrane inventar o motor de dobra. No episódio, a Voyager era enviada para resgatar essa sonda, perdida no quadrante Delta, o que deu a oportunidade perfeita para diálogos comentando os primórdios da exploração espacial, antes da formação da Federação.

Em outra referência à atividade espacial pré-Federação, em “Homestead” vemos Neelix promover uma festa pelo 315º aniversário do primeiro contato da Terra com os Vulcanos, feito logo após o vôo de Cochrane. As pistas estavam todas lá, apontando para um período anterior ao nascimento da Federação. Mas, claro, ninguém aceitaria isso como verdade antes de uma confirmação oficial da Paramount.

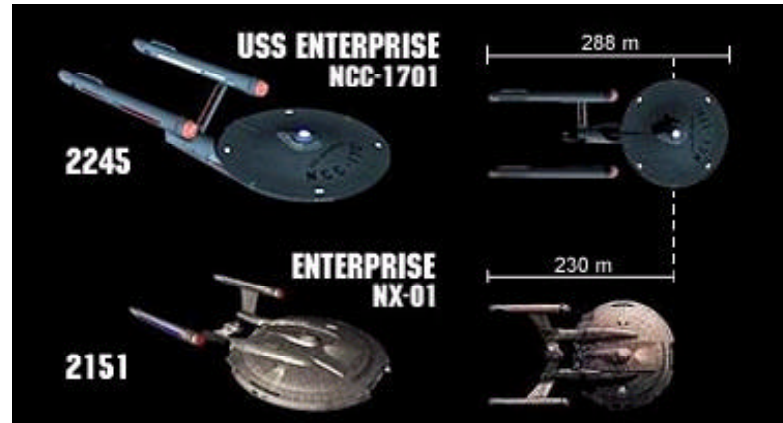
ENTERPRISE NX-01



A Enterprise, código de registro NX-01, representa a arte em construção de naves estelares em meados do século 22. Ela foi a primeira a ser equipada com um núcleo de dobra projetado pelo pai de Jonathan Archer e pelo lendário Zefram Cochrane mais de trinta anos antes de seu comissionamento, feito em 2151. Trata-se da nave mais rápida da Frota Estelar da Terra, a única capaz de atingir Dobra 5. “Netuno ida e volta em seis minutos”, como bem define seu capitão, Jonathan Archer.

Seus interiores são muito menos confortáveis do que os das Enterprises que surgiriam após a fundação da Federação Unida de Planetas. Os ambientes internos da NX-01 se assemelham, em muitos aspectos, a submarinos do início do século 21.

Comparada à USS Enterprise (NCC-1701), a NX-01 é mais compacta e bem mais atarracada. Seu comprimento é de apenas 230 metros, contra os 288 metros de sua sucessora. No quesito tripulação, a diferença é ainda mais acentuada - 430 pessoas na NCC-1701, contra apenas 80 na NX-01.



O veículo, ainda em estágio experimental (daí o registro “NX”), será o protótipo para as naves da classe Akira, que surgirão como poderosas e ágeis naves durante o século 24.

A nave ainda não possui os famosos escudos defletores de energia que suas sucessoras usariam para defesa da nave, assim como feisers. O teletransporte já está instalado e foi qualificado para transporte de formas de vida, mas a tripulação não confia muito no equipamento e prefere usar naves auxiliares em missões avançadas.



Tripulação

Jonathan Archer
capitão da SS Enterprise
(Scott Bakula)

T’Pol
sub-comandante, oficial de ciência
(Jolene Blalock)

Charlie ‘Trip’ Tucker
comandante, engenheiro-chefe
(Connor Trinneer)

Phlox
oficial médico chefe
(John Billingsley)

Travis Mayweather
tenente, piloto
(Anthony Montgomery)

Malcolm Reed
tenente-comandante, oficial de armas
(Dominic Keating)

Hoshi Sato
alferezes, oficial de comunicações
(Linda Park)

Recorrentes:

Silik
líder dos Suliban